



Programas de concerto como fonte para os estudos em musicologia histórica: um estudo de caso sobre o repertório vocal da *Sociedade de Cultura Artística de Pelotas* 1940 – 1974.

SILVEIRA JUNIOR, Yimi W. P.¹; NOGUEIRA, Isabel Porto².

¹Acadêmico, Conservatório de Música da UFPel,

² Profa. Dra., Centro de Documentação Musical – Conservatório de Música da UFPel e Instituto de Artes e Design da UFPel.

Félix da Cunha nº 651 - Pelotas. isanog@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Conservatório de Música de Pelotas foi fundado no dia 18 de setembro de 1918, como parte de um projeto de interiorização da cultura artística idealizado por Guilherme Fontainha e articulado por musicistas, políticos e intelectuais simpatizantes dos ideais positivistas de progresso e modernização profissional e educacional. Este projeto pretendia a criação de conservatórios de música pelo estado do Rio Grande do Sul, sendo Pelotas a primeira cidade do interior do RS a receber uma escola especializada no ensino da música (CALDAS, 1992, p. 17).

Desde sua fundação, o Conservatório preocupou-se em preservar sua história, constituindo assim um valioso acervo de documentos históricos. Neste acervo, encontramos partituras, programas de concerto de alunos e de artistas que realizaram apresentações no Conservatório e/ou outros espaços, além de livros de atas do Conservatório e do grêmio de alunos da escola, incluindo ainda fotografias, relatórios anuais, livros de matrículas entre outros documentos.

Este trabalho faz parte dos processos de sistematização, digitalização e análise crítica dos documentos que compõem o *Acervo Histórico do Centro de Documentação Musical* do Conservatório de Música da UFPel.

O projeto *Centro de Documentação Musical* vem sendo desenvolvido e coordenado pela Prof^a Dr^a Isabel Porto Nogueira desde 2001, compreende três tipos de procedimentos, a saber:

1. identificação, transcrição e digitalização dos documentos do Acervo Histórico, para que possam servir como fonte primária para análise crítica sobre a história e o patrimônio musical do Rio Grande do Sul;

2. levantamento e sistematização de documentos de fontes primárias em outros acervos e levantamento de notícias e críticas publicadas em periódicos;

3. banco de memória oral com histórias de vida de músicos, compositores e professores de música que atuam ou tenham atuado na cidade de Pelotas.

O presente trabalho é parte do projeto Música Vocal de Concerto 1918–1974, coordenado pela Prof^a Isabel Nogueira, que tem por objetivos o levantamento do repertório vocal interpretado pelos alunos de canto e dos concertistas que se apresentaram no auditório do Conservatório de Música de Pelotas englobando o período que se estende do ano de fundação da escola (1918), até o ano de encerramento das atividades da Sociedade de Cultura Artística de Pelotas (1974).

Como marco temporal para este trabalho, foi escolhido o período em que esteve em atividade a Sociedade de Cultura Artística de Pelotas (SCAP), de 1940 a 1974; uma vez que esta instituição foi uma das mais importantes promotoras de concertos na cidade, sendo realizados em sua maioria no auditório do Conservatório de Música de Pelotas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto tem como fonte de consulta os programas de concerto que fazem parte do Acervo Histórico do Conservatório de Música de Pelotas, programas estes que foram digitalizados, transcritos, tabulados e posteriormente analisados.

Para a realização das transcrições dos programas de concerto, foi criado um banco de dados no programa ACCESS, da Microsoft, visando incluir as diversas informações encontradas nos programas, como: Compositor, Obra, Intérprete, Data, Local e um campo para observações feitas durante as transcrições.

Para uma análise mais fiel ao repertório apresentado no Conservatório, dividiu-se o período completo da pesquisa, em períodos de cinco em cinco anos, conforme metodologia utilizada em trabalhos já realizados anteriormente (Nogueira 2003 e 2005).

Após dividir as transcrições dos programas de concertos em períodos de cinco anos, passou-se então à elaboração de gráficos com os cinco compositores

mais interpretados por cada período de cinco anos, resultando em um gráfico geral do período completo.

3. RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO PARCIAL

Analisando o repertório apresentado pelos cantores que vieram a realizar concertos no Conservatório, algumas considerações podem ser realizadas.

Primeiramente, observamos que, dos concertos de canto realizados na escola, a maior parte deles foram promovidos pela Sociedade de Cultura Artística de Pelotas (SCAP). Observamos que, dos cento e trinta e três concertos de canto da escola, referente ao período 1940-1974, sessenta e quatro foram promovidos pela SCAP, enquanto os outros sessenta e nove foram promovidos pelo Conservatório e/ou outras instituições.

Dentre os concertos promovidos pela SCAP, destacamos o soprano carioca Alice Ribeiro, que por três vezes veio a Pelotas cantar no Conservatório (1943, 1949 e 1960), e que, conforme dados levantados até o momento, é a única intérprete de canto que realizou mais de dois recitais solo promovidos pela SCAP.

Nos concertos promovidos pelo Conservatório destacamos o soprano Suzana Pereira, que fez se ouvir em 9 concertos diferentes e Terezinha Röhrig, soprano pelotense, que cantou em 10 concertos, sendo que, destes, dois foram promovidos pela SCAP.

Desse modo, este trabalho focalizou-se nos concertos de artistas profissionais promovidos no Conservatório, fazendo uma análise comparativa do repertório dos concertos promovidos pela SCAP e frente aos promovidos pelo Conservatório e/ou outras instituições.

Observamos a princípio que, no repertório dos concertos promovidos pelo Conservatório e/ou outras instituições, do ponto de vista quantitativo, a ópera se apresenta em pé de igualdade com a canção brasileira. Na primeira, predominam obras dos compositores Mozart, Puccini e Verdi. Ressaltamos que o número de obras interpretadas desses compositores (104) equivale à soma do número de interpretações de Villa-Lobos, Francisco Mignone, Waldemar Henrique e Alberto Costa (104).

Já no repertório dos concertos promovidos pela SCAP, embora haja um equilíbrio quantitativo entre o *Lied*, a canção brasileira e a ópera, percebe-se uma

leve valorização da canção germânica (90), principalmente nas figuras de Schubert e Schumann. Por sua vez, a música brasileira (83), é representada por Mignone, Villa-Lobos e Arnaldo Rebello, frente inclusive as óperas (77) de Puccini, Mozart e Verdi.

4. CONCLUSÕES PARCIAIS

Ao fazermos a comparação do repertório apresentado nos concertos promovidos pela SCAP frente aos promovidos pelo Conservatório e/ou outras instituições, percebemos que, no primeiro, a canção germânica se destaca em relação à ópera e à canção brasileira, enquanto que no outro repertório percebemos que há um equilíbrio entre a ópera e a canção brasileira.

Desta forma, podemos então concluir que, nos concertos promovidos pela Sociedade de Cultura Artística de Pelotas há uma tendência de valorização do repertório camerístico, uma vez que, além dos *Lieder* e das canções brasileiras, percebemos também uma recorrência do compositor espanhol Manuel de Falla e do francês Gabriel Fauré, cujo repertório interpretado também tem esta característica comum.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CALDAS, Pedro Henrique. **História do Conservatório de Música de Pelotas**. Pelotas: Semeador, 1992.
- FREITAS E CASTRO, Ênio de. A música no Rio Grande do Sul no Século XIX. In: **Enciclopédia Rio Grandense**, vol.2, "O Rio Grande Antigo". 2a ed. Porto Alegre: Livraria Sulina Editora, 1968.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: Elaboração e Formatação**. Explicitação das Normas da ABNT. – 14. ed. – Porto Alegre: s.n., 2006.
- LUCAS, Maria Elizabeth. Classe dominante e cultura musical no RS: do amadorismo à profissionalização. In GONZAGA, Sergius e DACANAL, José Hildebrando, (org.) **RS: Cultura e ideologia**. Porto Alegre: Ed. Mercado Aberto, 1980.
- _____. História e patrimônio de uma instituição musical: um projeto modernista no sul do Brasil?. In: NOGUEIRA, Isabel Porto (Org.). **História Iconográfica do Conservatório de Música de Pelotas**. Porto Alegre: Pallotti, 2005.
- NOGUEIRA, Isabel. P. **El pianismo en la ciudad de Pelotas (RS, Brasil) de 1918 a 1968: una lectura histórica, musicológica y antropológica**. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 2003.
- _____. Antonio Leal de Sá Pereira: um modernista em terras gaúchas. **Anais do XV Congresso da ANPPOM**, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 18 a 22 de julho de 2005.

_____.; SILVEIRA JUNIOR, Yimi W. P. **Música Vocal de Concerto no Conservatório de Música no período de 1918 a 1940.** Trabalho publicado nos Anais do IV Simpósio de Pesquisa em Música, realizado na UFPR, Paraná, dias 3 e 4 de novembro de 2007.